editorial

O Conselho Tutelar

Uma eleição muito importante está programada para acontecer amanhã, nas sete cidades do Grande ABC. Trata-se da escolha dos conselheiros tutelares que atuarão pelos próximos três anos, de 2024 a 2027, na garantia e promoção de direitos das crianças e adolescentes. São 80 vagas em disputa. Pela importância do assunto, o pleito deveria receber da sociedade a mesma atenção que os de prefeito e vereadores. Mas, infelizmente, não é o que acontece. O processo eletivo para o Conselho Tutelar é historicamente negligenciado pelo grosso da população, o que dá margem para manobras políticas que, em última instância, podem condenar as futuras gerações. A sociedade precisa estar alerta.

Quanto mais os cidadãos se interessarem pela eleição dos conselheiros, menos os donos do poder local poderão se descuidar das obrigações que têm com crianças e adolescentes. Um Conselho Tutelar independente, menos suscetível às influências do Executivo, garantirá aos agentes a autonomia necessária para exigir que o município cumpra as atribuições relacionadas às áreas de saúde, educação, serviço social, previdência, trabalho e segurança. Possuir representantes ativos é importante para manter as autoridades sob vigilância. Muitos prefeitos, inclusive na região, aproveitam a indiferença da comunidade com o assunto para aparelhar os departamentos, comprometendo o nível do trabalho.

Se os moradores do Grande ABC se interessassem pela eleição dos conselheiros tutelares, a situação de crianças e adolescentes nas sete cidades poderia estar muito melhor. Não é absurdo associar a baixa participação popular neste pleito com a falta de perspectiva dos pequenos habitantes da região. Embora em cima da hora, ainda é possível se preparar para votar no pleito de amanhã – basta ter 16 anos, ou mais, e estar em dia com a Justiça Eleitoral. Escolher representantes menos comprometidos com o prefeito e os vereadores é passo importante para fortalecer a defesa dos cidadãos com menos de 18 anos. Não adianta reclamar depois quem se omitir neste momento crucial da história.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2